

Sistema Mirante espera Rede Globo

SÃO LUÍS — Apesar de estar sintonizada com o Planalto, a candidatura Sílvio Santos causou interferência nos negócios da família do presidente José Sarney. Proprietária da TV Mirante, filiada ao Sistema Brasileiro de Televisão, o SBT do candidato apresentador, a família Sarney espera conseguir, a partir de maio, o contrato de retransmissão dos programas da Rede Globo, de Roberto Marinho, favorável à candidatura de Fernando Collor de Mello, do PRN.

O empresário maranhense William Nagen não acredita que a troca venha a acontecer num futuro tão próximo. Nagen é proprietário da TV Difusora, afiliada à Rede Globo em São Luís — e há meses vive o temor de perder o contrato para a concorrente na cidade. “Agora não há mais o que temer”, afirmou ao explicar que a Globo tem assessorado a Difusora a fim de que ela se adapte aos padrões de qualidade exigidos pela emissora carioca.

Na análise de Fernando Sarney, filho do presidente e principal responsável pela condução dos negócios da família, é a Rede Globo que está de olho na TV Mirante, e não ao contrário. “A Globo sempre manifestou esse interesse dado à sua política de escolher a retransmissora mais bem preparada”, justificou. “E não há motivos para disputar com Nagen, que ainda por cima é nosso amigo”, considerou.

Na tentativa de deixar a hipótese fora do ar, Fernando acrescentou que a emissora da família — que pertence a um

sistema que conta com um canal de TV na capital, três no interior, um jornal e várias rádios AM e FM — tem faturamento satisfatório, encontra mais espaço para a programação local e está submetida a normas menos rígidas do que as exigidas pela emissora de Marinho.

Todas as considerações do filho de Sarney, porém, são contraditórias com as declarações do jornalista e publicitário Cordeiro Filho, superintendente comercial do Sistema Mirante. Cordeiro Filho não tem dúvidas: em maio, quando vencer o contrato da Globo com a TV Difusora, a TV Mirante deixa o SBT. “Está tudo acertado”, garantiu.



O Globo - 27/11/87

Fernando: contradições